

Abaixo Assinado entregue na Embaixada de Espanha e subscrito por 42 personalidades da vida portuguesa

APELO PELO RETORNO DE AMINETU HAIDAR À SUA TERRA

Aminetu Haidar corre perigo de vida. Privada do seu passaporte e impedida, por isso mesmo, de regressar ao convívio dos seus familiares, Aminetu Haidar está gravemente debilitada e pode morrer a qualquer momento.

Na semana em que a comunidade internacional celebra mais um aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e reitera a convicção de que as razões de Estado não podem, em nenhuma circunstância, sobrepor-se ao respeito pelos direitos fundamentais de cada pessoa, permitir o retorno de Aminetu Haidar à sua terra é não só um gesto imperioso de grandeza humanitária como uma expressão da validade efectiva dos direitos humanos.

Animados por este espírito e profundamente preocupados com esta situação, juntamo-nos ao apelo da Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos aos Reinos de Espanha e de Marrocos para que sejam criadas, com a máxima urgência, condições para que Aminetu Haidar regresse à sua terra.

Alfredo Bruto da Costa, professor universitário
Ana Vicente, investigadora
André Jorge, editor
Anselmo Borges, Padre
António Filipe, deputado
Boaventura de Sousa Santos, sociólogo
Carvalho da Silva, sindicalista
D.Januário Torgal Ferreira, Bispo
Duarte Cordeiro, deputado
Eduarda Maio, jornalista
Eduardo Nery, pintor
Eduardo Cabrita, deputado
Fernando Nobre, médico
Freitas do Amaral, professor universitário
Helena Roseta, Arquitecta
Isabel Allegro de Magalhães, professora universitária
João Galamba, deputado
José Manuel Pureza, deputado
Lucília Justino, dirigente da Amnistia Internacional
Luís Afonso, cartoonista
Luís Fazenda, deputado
Luís Moita, professor universitário
Luísa Jacobetty, jornalista

Luísa Teotónio Pereira, dirigente associativa
Manuel Alegre, escritor
Manuel Gusmão, escritor
Maria Ângela Pires, dirigente da Amnistia Internacional
Maria João Seixas, directora da Cinemateca Nacional
Marinho Pinto, advogado
Miguel Real, escritor
Miguel Vale de Almeida, deputado
Nuno Teotónio Pereira, arquitecto
Paula Escarameia, professora universitária
Paula Santos, deputada
Pedro Bacelar de Vasconcelos, professor universitário
Pedro Chorão, pintor
Pedro Krupenski, dirigente da Amnistia Internacional
Pezarat Correia, militar aposentado
Teresa Beleza, jurista
Teresa Morais, deputada
Vera Jardim, deputado
Víctor Nogueira, activista pelos direitos humanos